

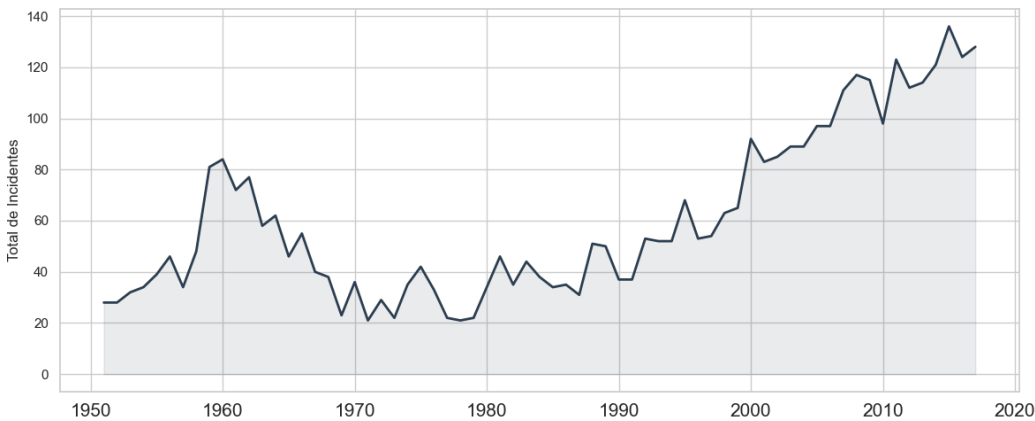
RELATÓRIO EXECUTIVO: INCIDENTES COM TUBARÕES

Relatório de Ataques de Tubarão

Resumo Executivo

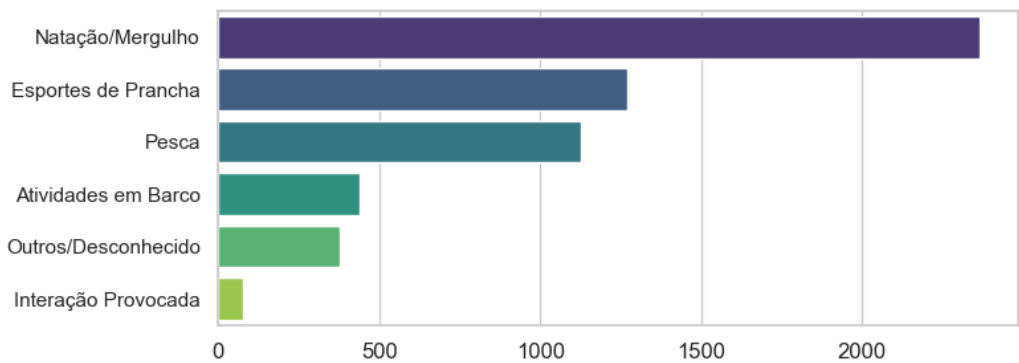
Este relatório apresenta uma análise abrangente dos ataques de tubarão, com foco nas categorias de atividades, fatalidades, tendências temporais e a distribuição geográfica dos incidentes. Os dados foram extraídos de um conjunto de registros, permitindo uma visão clara sobre a segurança em ambientes aquáticos.

Análise Temporal



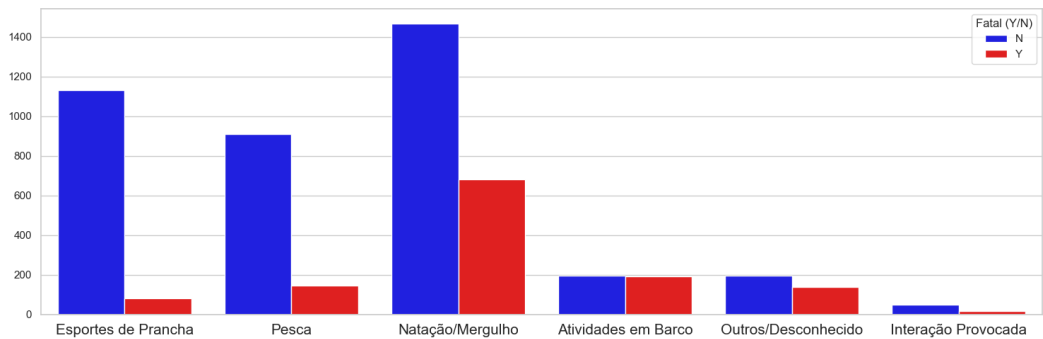
A análise temporal dos ataques de tubarão revela um aumento significativo nos incidentes ao longo dos anos, indicando uma possível necessidade de maior conscientização e medidas de segurança em áreas propensas a ataques.

Análise por Atividade



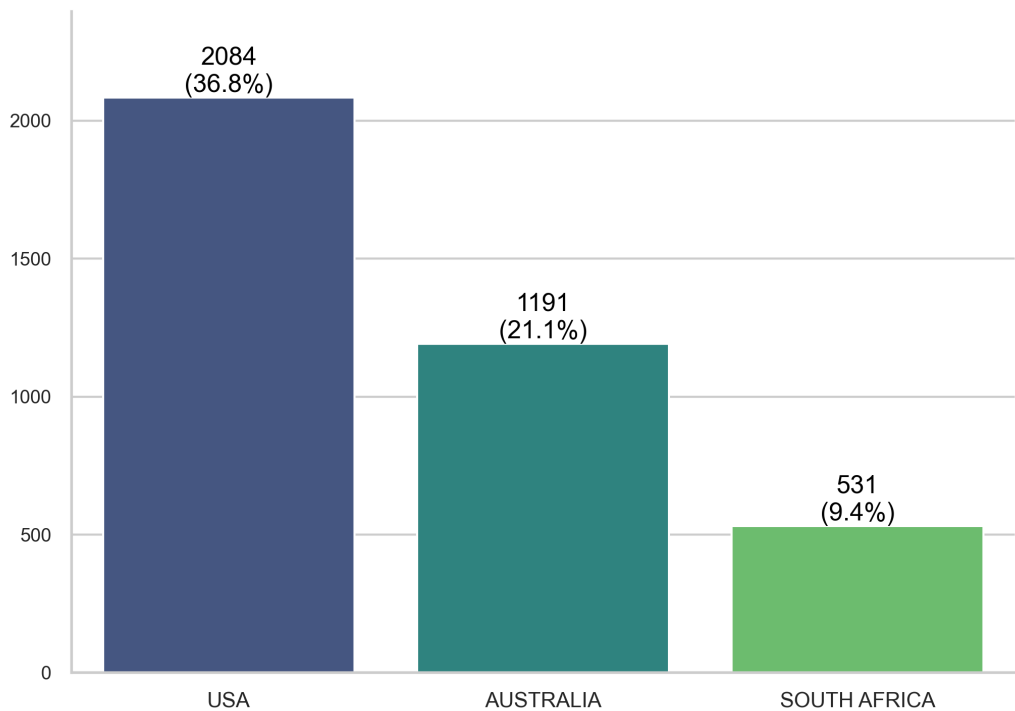
A distribuição dos ataques por atividade mostra que a natação e o mergulho são as atividades mais afetadas, seguidas por esportes de prancha e pesca. Isso sugere que os praticantes dessas atividades devem ser especialmente cautelosos.

Análise de Fatalidade



A análise de fatalidades indica que, embora a maioria dos ataques não resulte em morte, um número considerável de fatalidades ocorre em atividades de natação e mergulho. Isso destaca a importância de medidas preventivas nessas áreas.

Análise Top 3 Países



Os Estados Unidos, Austrália e África do Sul são os países com o maior número de ataques de tubarão registrados. A visualização gráfica fornece uma representação clara da distribuição dos incidentes entre

esses países.

Detalhamento Geográfico

Top 3 Áreas para os Países

USA

- Área: Volume ataques.
- Florida: 970 ataques.
- Hawaii: 283 ataques.
- California: 278 ataques.

AUSTRALIA

- Área: Volume ataques.
- New South Wales: 436 ataques.
- Queensland: 271 ataques.
- Western Australia: 162 ataques.

SOUTH AFRICA

- Área: Volume ataques.
- KwaZulu-Natal: 190 ataques.
- Western Cape Province: 181 ataques.
- Eastern Cape Province: 150 ataques.

Conclusões Finais

A análise dos dados de ataques de tubarão revela padrões significativos que podem informar políticas de segurança e conscientização. A predominância de ataques durante atividades de natação e mergulho sugere que os praticantes devem ser educados sobre os riscos e as melhores práticas de segurança.

Além disso, a concentração de ataques em regiões específicas, como a Flórida nos EUA e New South Wales na Austrália, indica a necessidade de monitoramento e intervenções direcionadas nessas áreas. O aumento na tendência de ataques ao longo dos anos também pode ser um indicativo de mudanças nos habitats dos tubarões ou no comportamento humano, o que requer mais pesquisa e análise.

Em suma, este relatório não apenas destaca a gravidade do problema, mas também serve como um chamado à ação para melhorar a segurança em ambientes aquáticos e proteger tanto os seres humanos quanto a vida marinha.